



Conselho Nacional de Recursos Hídricos

ATA

54ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

1 Aos 8 dias do mês de dezembro do ano de 2022, às 17h30min., mediante videoconferência,
2 realizou-se a 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, presidida
3 pelo Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior, representante do Ministério do Desenvolvimento
4 Regional (MDR), e secretariada pela Sra. Roseli dos Santos Souza, contando com a presença de
5 conselheiros e representantes de órgãos governamentais, estaduais, setoriais e da sociedade
6 civil. **1.** O presidente, Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior, abriu a reunião extraordinária
7 agradecendo a presença de todos e explicando o atraso de uma hora devido ao encerramento
8 da reunião ordinária anterior, e passou a palavra para a Sra. Roseli dos Santos Souza, Secretária-
9 Executiva do CNRH, que realizou a chamada dos conselheiros presentes, confirmando o quórum
10 necessário para deliberação dos itens pautados. **2.** Ato contínuo, mediante a apresentação da
11 pauta pela Secretária-Executiva, a qual consistia na prorrogação do mandato da diretoria
12 provisória do CBH Parnaíba; sobre a moção sobre segurança de barragens; sobre a oitiva sobre
13 a prorrogação do prazo para o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF); e sobre a
14 criação de um Grupo de Trabalho para o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do
15 Paraguai. **3.** Ato contínuo, passou a discutir sobre a prorrogação do mandato da diretoria
16 provisória do CBH Parnaíba, cujo mandato atual venceria em 31 de dezembro de 2022. A
17 proposta em deliberação era de extensão do mandato até 31 de dezembro de 2023; sendo
18 exposta, pelo Sr. Avelar Damasceno Amorim, diretor interino do CBH Parnaíba, a necessidade
19 da prorrogação devido a atrasos causados pela pandemia e dificuldades administrativas junto à
20 Agência Nacional de Águas (ANA), sendo ressaltado que, sem essa prorrogação, o comitê
21 enfrentaria restrições significativas, o que impediria a implementação de planos, programas e
22 projetos essenciais para a revitalização da bacia hidrográfica do Rio Parnaíba. **4.** Após a
23 manifestação do representante do CBH Parnaíba, o Sr. Sr. Wagner Vilela, representante da
24 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), reforçou o apoio à prorrogação e
25 informou que a licitação para mobilização do CBH Parnaíba estava em andamento, com previsão
26 de conclusão no início de 2023, destacando o esforço contínuo da ANA em apoiar o comitê,
27 mesmo com as dificuldades enfrentadas durante a pandemia. **5.** Após os esclarecimentos, o
28 presidente submeteu o item à votação, apresentando a minuta da resolução que foi aprovada
29 por unanimidade, prorrogando oficialmente o mandato da diretoria provisória do CBH Parnaíba
30 até 31 de dezembro de 2023, sendo encaminhado à Secretaria-Executiva para que
31 providenciasse a publicação da resolução antes do final do ano (2022). **6.** Ato contínuo, o
32 presidente passou para o próximo item de pauta, a fim de discutir sobre a proposta de moção
33 dirigida aos governos federal, estaduais e distrital, que trata sobre a segurança de barragens,
34 ressaltando que a moção visa reforçar a estruturação técnica e orçamentária dos órgãos
35 fiscalizadores de segurança de barragens, para assegurar a implantação efetiva da Política
36 Nacional de Segurança de Barragens. **7.** Ato contínuo, o presidente deu a palavra ao Sr. Luiz
37 Gustavo Fortes Westin, coordenador da Câmara Técnica de Segurança de Barragens (CTSB), que
38 destacou a importância da moção, que solicitava aos governos uma estrutura técnica e recursos
39 suficientes para a fiscalização e manutenção das barragens, especialmente para os
40 empreendimentos públicos. **8.** Após, abriu-se a palavra para eventuais esclarecimentos e
41 contribuições, sendo destacado a manifestação do Sr. Eduardo Farias Topázio, representante do

42 Estado da Bahia, que endossou a importância da moção, mas sugeriu uma reflexão sobre as
43 limitações estruturais do Estado brasileiro, que afetam a capacidade técnica dos órgãos
44 fiscalizadores. **9.** Após as contribuições, o presidente colocou a moção em votação, sendo
45 aprovada, por unanimidade; dando encaminhamento à Secretaria-Executiva do CNRH para
46 tramitar o documento com ulterior publicação e envio aos destinatários, conforme a legislação
47 vigente. **10.** Ato contínuo, o presidente passou para o próximo item de pauta, destacando que
48 houve a oitiva sobre o pedido de prorrogação do prazo para o início da operação do Projeto de
49 Integração do Rio São Francisco (PISF) e que a solicitação visava estender o prazo estabelecido
50 na outorga de uso de recursos hídricos, permitindo que o projeto concluísse suas fases
51 operacionais, dando a palavra ao Sr. Stanley Rodrigues Bastos, do MDR, que apresentou o
52 contexto do PISF, explicando que o projeto já havia enfrentado diversas prorrogações devido à
53 complexidade da infraestrutura e questões administrativas, frisando a importância social e
54 econômica do PISF para a segurança hídrica do Nordeste. **11.** Após a apresentação, o presidente
55 deu a palavra ao Sr. Patrick Thomas, representando a ANA, que se manifestou favoravelmente
56 à prorrogação, apresentando fundamentos sobre o porte do projeto e os avanços nas
57 negociações com os estados. **12.** Ato contínuo, o presidente destacou que a matéria não possuía
58 caráter deliberativo, mas colocou para apreciação do plenário que, por consenso, decidiu-se
59 apoiar a prorrogação do prazo, com recomendação de restabelecimento do Conselho Gestor do
60 PISF para garantir maior transparência e participação pública, e que os registros da reunião serão
61 enviados para consideração da ANA e do MDR. **13.** Ato contínuo, o presidente passou para o
62 próximo item da pauta, que é a pertinência de uma resolução para a criação de um Grupo de
63 Trabalho para o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai, abrindo para
64 discussão sobre o tema. **14.** Aberta as discussões, foi deliberada a criação de um grupo de
65 trabalho (GT) para acompanhar a implementação do Plano de Recursos Hídricos da Região
66 Hidrográfica do Paraguai, sendo apresentada a proposta de resolução que incluía a estrutura, a
67 composição e as competências do GT, com foco em monitorar a execução e sugerir atualizações
68 no plano, sendo sugerida pelo Sr. Leonardo Sampaio Costa que as vagas estaduais no GT fossem
69 ocupadas pelos órgãos gestores de recursos hídricos dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso
70 do Sul, ao invés dos conselhos estaduais de recursos hídricos. **15.** Após as deliberações, o
71 presidente colocou em votação o teor da resolução, tendo sido aprovada por maioria, com o
72 destaque de que a ANA apoiará o GT tecnicamente, e relatórios semestrais serão apresentados
73 ao CNRH. **16.** Ato contínuo, o presidente reforçou o compromisso do CNRH com a gestão efetiva
74 dos recursos hídricos nacionais, bem como informou que os itens propostos na pauta foram
75 devidamente apreciados na 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos
76 Hídricos, agradecendo a presença de todos que ficaram até o final da sessão (18h50min.) e
77 declarou o encerramento da sessão.